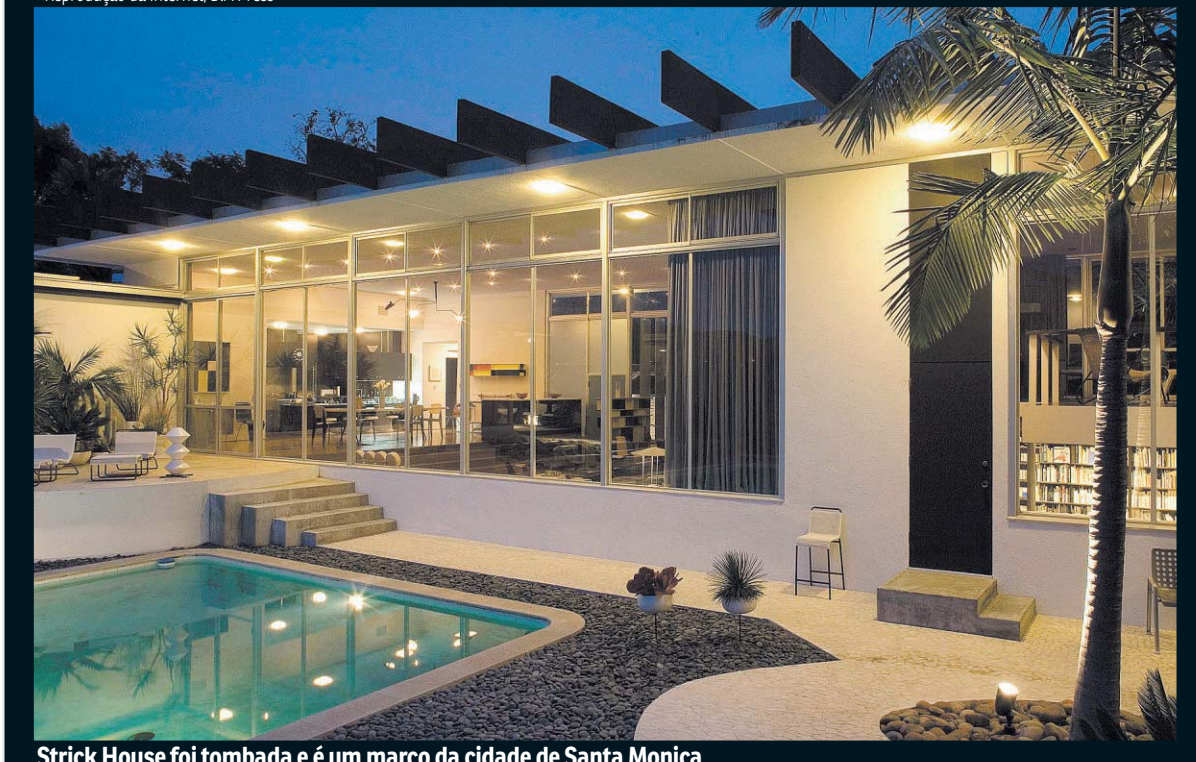


Diversão & Arte

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quinta-feira, 24 de julho de 2014

Reprodução da Internet/D.A Press



Strick House foi tombada e é um marco da cidade de Santa Monica

Obra da artista plástica brasileira Clarissa Tossin une Santa Monica, nos EUA, a Brasília. Ela reforça os laços com o país de origem em instalação na biennial de Los Angeles

Todd Johnson/Divulgação



A obra se chama *Transplantado (VW Brasília)*. Foi feita de látex

A CASA QUE NIEMEYER CRIOU

PAULA BITTAR
ESPACIAL PARA O CORREIO

O paisagismo do lado de fora da casa, um pouco afastado da rua, insinua que, por detrás do muro, as curvas de Oscar Niemeyer compõem os alicerces da construção escondida. A casa fica em uma rua de Santa Mônica, em Los Angeles. Poucos brasileiros dariam tanto valor à descoberta quanto Clarissa Tossin. Ao encontrar a *Strick House*, como é chamada a obra, a artista plástica resolveu conectar o projeto desconhecido do arquiteto brasileiro com a cidade de Brasília.

Da curiosidade e admiração pela obra de Niemeyer, nasceu a *instalação Brasília, carros, piscinas e outras modernidades*, que está exposta no Hammer Museum, como parte da biennial de Los Angeles, Made in L.A. 2014. "Sempre estou lendo sobre a arquitetura de Brasília. Não sei ao certo onde li a primeira vez sobre a *Strick House*. Talvez em uma reportagem sobre o restauro da casa pelos novos proprietários. Este projeto é muito pequeno e desconhecido dentro do corpo de trabalho do Niemeyer, que sempre foi mais voltado a obras públicas", conta Clarissa.

O desenho da casa revela algumas peculiaridades da história do arquiteto. "Entrei em contato com a Fundação

Niemeyer no Rio de Janeiro, pois a casa não está listada no site da fundação e descobri que sabia tanto quanto eles sobre o projeto. O desenho sofreu algumas alterações para se adequar ao código de construção de Los Angeles. Por exemplo, o telhado proposto era curvo, como uma onda suave, mas foi construído reto. Talvez por esse detalhe e alguns outros Niemeyer nunca celebrou muito este projeto", opina.

A casa foi tombada e é considerada um marco da cidade de Santa Mônica. O projeto é o único dele nos EUA. Niemeyer fez parte da comissão de arquitetos que desenhou o prédio da ONU em Nova York. Apesar de o projeto ter a características de sua obra, não é assinado sozinho. Outro fato que chamou a atenção da artista foi a data da construção da casa. "O projeto foi desenvolvido quase que em paralelo com Brasília. A residência é de 1964 e seguramente Niemeyer ainda estava envolvido com o desenho da capital neste momento. Uma pergunta que ficou sem resposta na minha pesquisa foi como Joseph Strick conseguiu convencer Niemeyer a projetar esta casa num momento tão ocupado de sua vida profissional?", indaga.

www.correiobraziliense.com.br
Assista a vídeo e entrevista com Clarissa Tossin.

Espaço

O termo instalação é incorporado ao vocabulário das artes visuais na década de 1960, designando assemblage ou ambiente construído em espaços de galerias e museus.

Todd Johnson/Divulgação



Volkswagen Brasília, que compõem a instalação, em frente a Strick House

OS ELOS DA INSTALAÇÃO

Depois de muita pesquisa, a instalação ganhou corpo por meio de uma VW Brasília, o primeiro carro desenhado e fabricado inteiramente no Brasil pela Volkswagen. O ícone da indústria automobilística brasileira é utilizado de maneira essencial, ao mesmo tempo que é um elo sutil na instalação artística.

"Através da utilização de uma carro, que recebeu o nome da cidade, cujo espaço urbano favorece o automóvel, o trabalho articula questões do processo de modernização no Brasil simbolizados na construção da capital futurista e da expansão da indústria automobilística nacional. Enquanto isso, o trabalho também estabelece um paralelo com a cidade de Los Angeles e o seu

status dentro da modernidade norte-americana e o papel do automóvel nela", explica Clarissa.

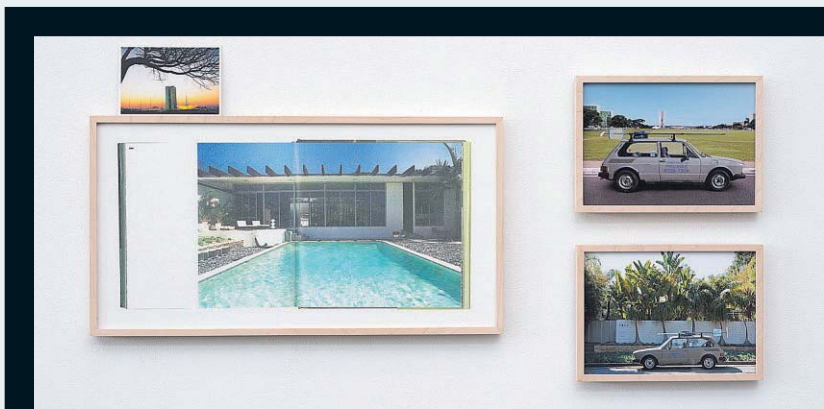
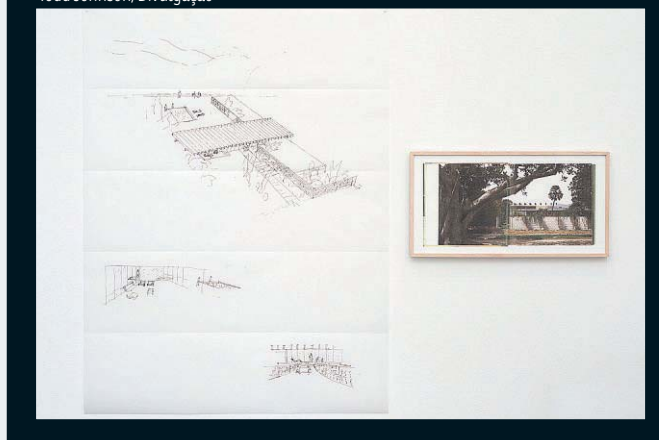
O trabalho é composto por um veículo Brasília, um vídeo, fotografias, impressões a jato de tinta, um desenho, uma réplica da placa de marco da cidade de Santa Mônica que existe na frente da casa, um desenho, uma carta endereçada a Niemeyer, banners com o logo do carro, equipamento de limpeza de piscinas e um cartão postal. "A obscuridade deste projeto, quase que como um filho bastardo no país que simboliza o oposto das ideologias que Niemeyer sempre se afiliou, me impulsionou a fazer um trabalho que envolvesse esta casa no presente", revela a artista.

Todd Johnson/Divulgação



O carro VW Brasília é a ligação entre Santa Monica e Brasília

Todd Johnson/Divulgação



As imagens fazem parte da instalação do Hammer Museum

CARREIRA

Clarissa Tossin mora fora do Brasil há nove anos, aproximadamente. Foi para Los Angeles fazer mestrado em artes no California Institute of the Arts (CalArts). Quando terminou o curso, começou uma série de residências artísticas em instituições variadas, nos Estados Unidos, na Espanha e no México. A mais longa delas foi no Core Program no Museum of Fine Arts em Houston (MFAH), Texas, onde ficou por dois anos. Em 2012, retornou para Los Angeles e decidiu adotar a cidade como base. O trabalho da artista navega fluidamente entre disciplinas como vídeo, escultura, instalação, fotografia e performance.

A instalação *Brasília, carros, piscinas e outras modernidades* é um expressão poética de memórias, estudos e paixões. "Esses elementos todos se entrelaçam à minha experiência pessoal de pensar em Brasília constantemente nos meus primeiros anos em Los Angeles. O clima, o céu azul, a presença do horizonte, a cidade espalhada, a dependência do automóvel para se locomover, entre outras coisas me faziam pensar na cidade onde cresci todo tempo", revela Clarissa Tossin.

